

**DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DE PROFESSORES DE CURSOS
TÉCNICOS COM ÊNFASE NO PLANEJAMENTO DE ENSINO**

***PROFESSIONAL DEVELOPMENT COURSES TECHNICAL TEACHERS WITH
EMPHASIS ON EDUCATION PLANNING***

Romes Belchior da Silva Junior¹ e Marilene Ribeiro Resende²

RESUMO

Este trabalho se insere no contexto do desenvolvimento profissional de professores que atuam nos cursos técnicos de nível médio. O objetivo é analisar o desenvolvimento profissional dos professores, a partir de um processo formativo, focando o planejamento de ensino. Apóia-se no referencial teórico-metodológico da teoria histórico-cultural, de Vigotski, Leontiev, Davydov, dentre outros. Na metodologia, utiliza-se o experimento didático-formativo, originado do método genético causal de Vigotski. Os participantes da pesquisa são professores de uma instituição privada de Uberaba - MG, atuantes no mercado de trabalho local e novos no exercício da docência. O experimento didático formativo constituirá de quatro encontros com três horas de duração cada, no segundo semestre de 2015, no âmbito da escola. A análise será realizada com a definição de unidades de análise, propostas a partir do referencial teórico e dos dados empíricos. Espera-se que o estudo possa contribuir para o desenvolvimento profissional desses professores.

Palavras-chave: Desenvolvimento Profissional. Formação de Professores. Curso Técnico. Experimento didático-formativo.

ABSTRACT

This work is in the context of professional development of teachers who work in technical courses in high school. The goal is to analyze the professional development of teachers from a training process, focusing on educational planning. It is based on the theoretical framework of cultural-historical theory of Vygotsky, Leontiev, Davydov, among others. In the methodology, it uses the didactic-formative experiment originated the causal genetic method of Vygotsky. The participants are teachers of a private institution of Uberaba - MG, acting in place and new labor market in the teaching profession. The formative educational experiment will be four meetings with three hours each in the second half of 2015 at the school. The analysis will be performed with the definition of units of analysis, proposals from the theoretical and empirical data. It is expected that the study will contribute to the professional development of these teachers.

Keywords: Professional Development. Teacher training. Technical Course. didactic-formative experiment.

¹ Universidade de Uberaba – UNIUBE. Email: romesjunior@gmail.com

² Universidade de Uberaba – UNIUBE. Email: marilene.resende@uniube.br

Introdução

Trata-se de pesquisa de mestrado em andamento que se insere no contexto do desenvolvimento profissional de professores para atuar nos cursos técnicos de nível médio. De acordo com o Ministério da Educação e Cultura, o curso técnico é voltado para o aluno que vai cursar ou já cursou o ensino médio e quer aprender uma profissão. Hoje ele é amplamente oferecido integrado ao ensino médio, ou seja, o aluno faz os dois ao mesmo tempo. Já o curso tecnológico é um curso superior, uma modalidade de graduação, assim como o bacharelado e a licenciatura. O ensino politécnico é equivalente à Educação Profissional e Tecnológica, tanto em nível médio, quanto superior.

Conforme a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB 9394/96), em seu artigo 39: “A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia”.

O Ministério da Educação e Cultura reconhece, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos e Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia: 185 cursos técnicos de nível médio e 112 cursos tecnológicos de nível superior dividido em 13 eixos tecnológicos.

A sociedade está cada vez mais exigente, cobrando dos egressos dos cursos técnicos e tecnológicos, mais dinamismo para atuarem com efetividade na inteligência dos processos sociais e produtivos. O professor, como profissional não escapa à regra, pois, intervém diretamente, na formação desses profissionais para atuação na vida produtiva.

Para Bauman (2001), a sociedade atual é caracterizada como “modernidade líquida”, devido à mutabilidade constante, fluidez das estruturas, a gestão de imprevistos, mudanças instantâneas, que caracterizam e determinam, no exercício do trabalho, flexibilidade estrutural, organizacional e relacional. Para que o profissional, que já atua no mercado e os ingressantes, tenham domínio das técnicas e tecnologias de seu campo de atuação, necessitam atualizar-se permanentemente e desenvolver capacidades psíquicas superiores que lhes permitam apropriar-se dessas inovações.

Quanto às políticas educacionais vigentes, a meta onze do Plano Nacional de Educação visa triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade de oferta e pelo menos 50% da expansão no segmento público. Para que a meta seja alcançada, foram estabelecidas 14 estratégias, dentre elas a de fomentar a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio nas redes públicas estaduais de ensino. Dentre elas, ampliar a oferta de programas de reconhecimento de saberes para fins de certificação profissional em nível técnico; estruturar sistema nacional de informação profissional, que articule a oferta de formação aos dados do mercado de trabalho.

A tecnologia está impactando na cadeia produtiva do país e exigindo assim profissionais atualizados, inovadores, empreendedores, com capacidade crítica, raciocínio rápido, boa comunicação e sociabilidade, além de, naturalmente, deter o domínio técnico dos conhecimentos em seu campo de trabalho.

Constata-se na proposta curricular dos cursos de graduação da área tecnológica, que não há disciplinas que preparem o profissional para desenvolver atividade docente. A busca por profissionais técnicos de nível superior para ministrar cursos e treinamentos corporativos está em franco crescimento e a atividade docente surge como uma possibilidade de complementação de renda. Entretanto, essa situação estabelece um panorama preocupante para o ensino técnico pois, esses profissionais carecem de uma formação específica para a docência. Essa inquietação norteia esse trabalho no sentido de investigar o *modus operandi* desses profissionais na prática docente, porém não através de um estudo apenas exploratório, mas a partir de uma intervenção, visando propiciar a formação num aspecto importante da prática pedagógica, que é o planejamento.

Aliando o planejamento e o desenvolvimento das atividades docentes, o trabalho em sala de aula visa a sistematização do conhecimento científico, que, por sua natureza e características abstratas, possibilita realizar ações e operações mentais com níveis de complexidade cada vez maiores. O público assistido por esses cursos é, na sua maioria, constituído de pais de família que estão retornando aos estudos após muitos anos e absorvidos pela rotina de atividades laborais, ou jovens que vislumbram nos cursos técnicos oportunidade de se profissionalizar e ingressar no mercado de trabalho. Os longos períodos fora do ambiente escolar, ou a ansiedade jovial em iniciar sua vida profissional, contribuem para que

haja dificuldade em assimilar a teoria com uma significação concreta. Tal perfil nos remete à relação signo-consciência-ação, assim explicada por Davydov (1988, p.249):

Os meios artificiais do pensamento ou signos permitem ao homem criar modelos mentais dos objetos e atuar com eles planejando, além dos caminhos para solucionar diferentes tarefas. Operar com signos é realizar as ações de planejamento durante a organização do comportamento integral. Conhecer o significado é “conhecer o singular como universal”. O homem realiza a correlação entre o singular e o universal graças a sua série de ações mentais, por isso, o significado do signo pode existir somente graças a seu complexo sistema de relação.

Davydov (1988) conceitua a forma de se relacionar com a realidade como característica do pensamento teórico, cuja importância decorre do fato de que, por meio dele, o homem cria modelos mentais que o subsidiam na resolução de diferentes problemas. O professor percebe que desenvolveu satisfatoriamente o seu trabalho docente, quando ele domina o conteúdo e o movimento do pensamento possibilitado pelo conteúdo trabalhado com os alunos. Para os professores que atuam nos cursos técnicos, oriundos de uma graduação, os conhecimentos teóricos adquiridos em sua formação técnica, são repassados aos alunos de forma mecânica, sem oportunizar significados para que os alunos possam apropriar do conhecimento com mais facilidade. É bom lembrar que é por meio da educação que os conhecimentos, adquiridos ao longo do tempo, não se caracterizam como acúmulo de informações, mas como fruto da interação entre a teoria com a prática, ou seja, a teoria com o real experimentado.

Portanto, o que será trabalhado com os professores, é o planejamento de ensino em seus aspectos gerais. Trata-se, como afirma Vigotski, citado por Davydov (1988, p. 249) de uma formação que permite aos sujeitos “conhecer o singular como universal”.

Assim, o intuito deste trabalho é estabelecer um processo formativo por meio do diálogo com um grupo de professores de uma escola técnica da cidade de Uberaba-MG, que participará de um curso de formação em serviço, que pretende apresentar aspectos metodológicos e didáticos, importantes para o planejamento de ensino, como complementação e aperfeiçoamento do conhecimento técnico específico do conteúdo que ministra.

Neste contexto, analisaremos o desenvolvimento profissional do professor, responsável por organizar o ensino de modo a ofertar uma formação condizente com o que mercado de trabalho sinaliza, porém, evitando o tradicionalismo e o tecnicismo que estão arraigados nos conhecimentos específicos dos professores graduados em áreas específicas e que atuam nos cursos técnicos.

Portanto, o objeto a ser trabalhado, nesta pesquisa é o desenvolvimento profissional dos professores do ensino técnico numa perspectiva teórico-metodológica fundamentada na teoria histórico cultural. Assim, o estudo será orientado pela seguinte questão: como um processo formativo que alia teoria e prática, focando o planejamento de ensino, pode contribuir para o desenvolvimento profissional de professores de cursos técnicos, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno?

Segundo Marcelo Garcia (1999), o conceito de desenvolvimento profissional de professores pressupõe uma formação que tem caráter contextual, de evolução, de continuidade, envolvendo o desenvolvimento cognitivo, pedagógico, teórico baseado na reflexão e a compreensão de si mesmo. Esse autor tem uma concepção de formação docente que é abrangente e se inclui na perspectiva de desenvolvimento profissional, quando afirma:

A Formação de Professores é a área de conhecimento, investigação e de propostas teóricas e práticas que, no âmbito da Didática e da Organização Escolar, estuda os processos através dos quais os professores – em formação ou em exercício – se implicam individualmente ou em equipa, em experiências de aprendizagem através das quais adquirem ou melhoram os seus conhecimentos, competências e disposições, e que lhes permite intervir profissionalmente no desenvolvimento do seu ensino, do currículo e da escola, com o objetivo de melhorar a qualidade da educação que os alunos recebem (MARCELO GARCIA, 1999, p. 26)

Com base nessa conceituação, identifica-se o professor como um profissional do ensino, e adota-se o conceito de desenvolvimento profissional dos professores para se referir a uma abordagem de formação docente que valoriza as características contextuais, organizações e que seja orientada para a mudança das práticas escolares. Nessa perspectiva é que pretendemos realizar essa investigação, realizando experiências de aprendizagem com os

professores participantes, que possam intervir no seu planejamento e, conseqüentemente, no currículo e na melhoria da qualidade das aprendizagens dos alunos.

Referencial teórico

Essa pesquisa tem como referencial os pressupostos da teoria histórico cultural de Vigotsky e seus colaboradores, Davydov, Leontiev, entre outros, que fundamentaram seus estudos no método materialista histórico dialético de Marx. Leontiev (2004, p.428) afirma que:

A ideia de Vigotsky era clara: os fundamentos teórico-metodológicos da psicologia marxista deveriam começar a ser elaborados a partir da análise psicológica da atividade prática, laboral do homem [...]. é precisamente aí que jazem as leis fundamentais e as unidades iniciais da vida psíquica do homem.

Partindo dessa premissa, a educação é fundamental para o desenvolvimento humano. Esta concepção de educação, segundo Vigotsky, postula que a apropriação da cultura é condição fundamental para a estruturação do pensamento humano e para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores. No processo de educação e ensino, cada homem em particular apropria-se dos meios e dos métodos de pensamento produzidos pela sociedade, convertendo-os em sua própria atividade (DAVYDOV, 1981).

Para que o professor possa organizar o ensino de modo a possibilitar o desenvolvimento das máximas capacidades humanas, ele também tem que ter desenvolvido e apropriado dos meios e dos métodos de pensamento social para dar significado nas suas atividades docentes. Ou seja, ele precisa ter se apropriado dos conhecimentos específicos, científicos e técnicos inerentes à sua área, para que o ensino não fique reduzido ao empirismo e a procedimentos limitados, mas que permita fazer avançar o desenvolvimento do aluno.

Para a Teoria Histórico-cultural, a apropriação da cultura significa uma atividade do indivíduo destinada a dominar o mundo dos objetos da cultura humana e suas transformações. Quando o indivíduo adquire um conhecimento torna-se capaz de enxergar mais longe, apoiado pelas atividades das gerações que o precederam.

O desenvolvimento do pensamento constitui um movimento dialético entre forma e conteúdo. A transmissão do conhecimento não só é possível como extremamente necessária para o desenvolvimento do pensamento, para o desenvolvimento humano. Uma vez

apropriado, constitui-se elemento fundamental para a compreensão e a transformação da sociedade.

Portanto, cabe ao professor organizar o processo de ensino de forma que a aprendizagem tenha sentido e significado para o aluno.

Metodologia da pesquisa

Na perspectiva teórico-metodológica da Teoria Histórico-Cultural, iremos utilizar o experimento didático-formativo. Segundo Freitas (2010, p. 3) “o experimento didático-formativo é um modo de pesquisar a atividade de ensino do professor em relação dialética com atividade de aprendizagem do aluno no contexto da sala de aula”. No caso desta pesquisa, o experimento será desenvolvido com professores, tendo como foco o planejamento de ensino, portanto, trata-se de uma intervenção pedagógica do pesquisador junto aos professores, daí o nome experimento. Visa promover ações mentais desses professores objetivando mudanças em seu fazer pedagógico. Para (Freitas 2010, p. 6) o experimento didático visa “analisar mudanças qualitativas no pensamento do sujeito em função de seu aprender e a partir do certo modo de ensinar.”

A aprendizagem baseada em experimentos favorece o desenvolvimento de atitudes e destrezas cognitivas de alto nível intelectual em oposição a destrezas manuais ou técnicas instrumentais (GALIAZZI *et al.*, 2001). Portanto, ao executar um experimento, deverá posteriormente estabelecer uma ampla discussão dos resultados.

Os procedimentos metodológicos relacionados ao experimento didático-formativo foram organizados em cinco etapas sem rigidez de ordem, que serão definidos ao longo do experimento: 1) pesquisa bibliográfica e documental, cujo objetivo é o levantamento dos trabalhos já produzidos relacionados a essa temática, do referencial teórico que fundamenta o estudo, e dos documentos (leis, diretrizes, projeto dos cursos) relacionados aos cursos nos quais os professores envolvidos atuam; 2) observação e sondagem, para traçar o perfil dos professores da escola e as demandas de formação; 3) elaboração das atividades de ensino; 4) desenvolvimento das atividades; 5) análise dos dados coletados a partir dos pressupostos da teoria escolhida.

Os sujeitos da pesquisa são professores que atuam nos cursos técnicos de nível médio, de uma Instituição de Ensino de Uberaba, com mais de 50 anos de história, formando técnicos da área de eletrônica, informática e segurança do trabalho. Esses professores, em sua maioria,

têm graduação, na área de engenharia e de segurança do trabalho. Todos são profissionais atuantes no mercado de trabalho local e, relativamente, novos no exercício da docência.

Todos os professores, após responderem a um questionário, cujo objetivo é traçar o perfil dos docentes da escola, serão convidados a participar desse experimento didático-formativo. A pesquisa será desenvolvida com, no mínimo, 04 (quatro) professores, durante 04 meses, com encontros mensais presenciais estabelecidos em um cronograma elaborado de acordo com a disponibilidade dos sujeitos da pesquisa e da direção da Instituição de Ensino, podendo ser complementados com atividades não presenciais, utilizando as tecnologias digitais. O pesquisador é também o responsável por essa formação. A participação é voluntária e consentida, o trabalho será iniciado após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Serão tomados todos os cuidados para preservar a confidencialidade dos dados colhidos, e a proteção dos sujeitos envolvidos. Para preservar a identidade dos participantes, será utilizado um nome fictício para identificá-los. Caso seja utilizada alguma imagem, elas serão protegidas de modo que não ocorra a sua identificação.

Os encontros serão gravados e constituirão o *corpus* de análise, as produções dos professores, os diálogos estabelecidos nos momentos formativos e os registros do pesquisador em diário de campo.

Os principais assuntos que serão abordados no experimento didático formativo são:

- A identidade docente: o que é necessário para ser professor;
- O papel da escola;
- O papel do professor: a questão da mediação, a criação de necessidade para o querer aprender, a atividade de ensino;
- Planejamento de ensino: tipos de planejamento;
- Estratégias de ensino: uso das tecnologias;
- Avaliação: pressupostos e instrumentos;
- Planejamento de ensino: mapa conceitual de uma unidade, seleção e organização dos conteúdos;
- Produção e socialização das atividades desenvolvidas durante o experimento formativo.

Essa proposta será apresentada aos participantes no primeiro encontro e será aberta a sugestões. Cada atividade será planejada pelo pesquisador de acordo com as orientações de Davídov e Márkova (1981), com a indicação dos elementos constituintes do planejamento de uma atividade nessa perspectiva teórica: definição das necessidades, dos possíveis motivos, dos objetivos, das tarefas e ações.

Para a análise dos dados, segundo Vygotsky (1996), a análise busca sair dos limites do visível em direção aos significados. Trata-se, portanto, de uma análise indutiva, que busca indícios e evidências relacionadas ao objeto em estudo.

Resultados parciais

Como se trata de uma pesquisa em andamento, até o presente momento já realizamos parte do levantamento bibliográfico e da observação. O estudo bibliográfico nos permitiu construir o objeto de estudo na perspectiva da teoria histórico-cultural, na qual encontramos o embasamento para discutirmos os fins da educação, o processo de ensino-aprendizagem, a relação entre desenvolvimento e aprendizagem.

Também foi possível perceber a necessidade desses professores de compreender a real necessidade de planejar o seu ensino, como também de apropriar-se de conhecimentos necessários para tal. O aporte pedagógico para esse grupo de professores é restrito e tímido, fortalecendo assim, a necessidade dessa pesquisa no que tange à análise do desenvolvimento profissional desses professores, a partir de um processo formativo, focando o planejamento de ensino, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento do aluno.

Considerações finais

Os benefícios da pesquisa estão relacionados à oportunidade de desenvolvimento profissional dos participantes. A pesquisa é também relevante para a área de educação, pois irá desenvolver um sistema didático, visando ao planejamento de ensino com base em um referencial teórico consistente.

Espera-se que esse experimento além de contribuir para a formação dos professores participantes, possa indicar possibilidades de formação nos seus espaços de trabalho.

Referências

BAUMAN, Zigmunt. *Mobilidade líquida*. São Paulo. Zahar, 2001.

BRASIL. Senado Federal. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília, 1996.

DAVYDOV, V. *La enseñanza escolar y el desarrollo psíquico*. México: Editorial Progreso, 1988.

DAVÍDOV, V.; MÁRKOVA, A. La concepcion de la atividade de estudio de los escolares. *Cuestiones de Psicologia*, 1981, n. 6, p. 13-26.

FREITAS, R. A. M. M. Pesquisa em didática: o experimento didático formativo. In: ENCONTRO DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO DA AMPED CENTRO-OESTE, Anais – Uberlândia: Desafio da Produção e Divulgação do conhecimento. Uberlândia, 2010. v.1. p. 1-11

GALIAZZI, M. C., ROCHA, J. M. B., Schmitz, L. C., SOUZA, M. L., GIESTA, S., Gonçalves, F. P. Objetivos das Atividades Experimentais no Ensino Médio: a pesquisa coletiva como modo de formação de professores de ciências. UFRGS (Departamento de Química). 2001.

LEONTIEV, A. *O desenvolvimento do psiquismo*. Tradução: Rubens Eduardo Frias. São Paulo: Centauro, 2004.

MARCELO GARCIA, C. *Formação de professores: para uma mudança educativa*. Porto: Porto Editora, 1999.

VYGOTSKY, Lev S. *Teoria e método em psicologia*. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

_____. Os métodos de investigação reflexológicos e psicológicos. In: *Teoria e método em psicologia*. São Paulo: Martins Fontes, 1996a.

RECEBIDO EM: 09/03/2016

APROVADO PARA PUBLICAÇÃO EM: 29/06/2016